

VITÓRIA PELA FÉ

Texto base. *Lamentações 3:21 Quero trazer à memória o que me pode dar esperança.*

Base complementar. *Nós somos o que lembramos. e também somos aquilo que não queremos lembrar”,... Dr. Ivan Izquierdo.*

O que são crenças limitantes? **Pensamentos negativos que uma pessoa internaliza e acredita como verdade, impedindo-a de atingir seu potencial** São crenças que me limitam, que acreditamos. Elas são formadas geralmente na infância e adolescência ou ainda através de traumas e sofrimentos profundos. Algumas das principais crenças limitantes são: Eu nasci pra sofrer; Eu nunca serei feliz; eu não mereço, eu não consigo; nunca terei dinheiro pra isto; isto não é pra mim; nunca terei uma família feliz; Deus usa o pastor, mas não a mim... as principais crenças limitantes respondem negativamente às perguntas: Sou importante? Sou capaz? Sou merecedor? E geram autossabotagem que traz desistência dos sonhos, aborto de projetos.

Introdução. Os nossos pensamentos e os resultados que temos tanto no mundo natural quanto no espiritual são muito estreitos. Estudos comprovam que boa parte das doenças são psicossomáticas, isto é: causadas por pensamentos estressantes que por sua vez, desencadeiam processos de ansiedade, depressão, baixa autoestima, pânico, sensação de derrota e impotência. Este desequilíbrio pode gerar doenças como: gastrite, asma, hipertensão, dermatite, enxaqueca, artrite, e até mesmo o câncer. Este assunto não deve ser abordado apenas por médicos e sim por todos os leitores da bíblia. 600 anos antes de Cristo o profeta Jeremias alertava sobre os nossos pensamentos e nosso futuro, e o que esperamos do futuro. Nesta mesma direção Salomão aponta dizendo: *O coração alegre é bom remédio, mas o espírito abatido faz secar os ossos. Provérbios 17:22.* Se eu mantenho em minha mente pensamentos que me trazem alegria terei saúde. Se mantenho em minha mente pensamentos que me deixam triste e abatido posso ficar doente. Em torno do ano 100 depois de Cristo o poeta Juvenal escreveu “mente sã em um corpo sã”. O cristão deve ser o maior exemplo em saber viver uma vida de qualidade, uma vida sadia, uma vida de milagres e por isto, deve desejar o mesmo que Jeremias: trazer a memória o que pode dar esperança, o que pode fazer bem, o que faz aumentar a fé e andar por fé. “Porque, como imagina em sua alma, assim ele é” Provérbios 23:7. Como a pessoa se percebe e se vê por dentro, em seu psicológico, assim será externado, assim ela é de fato. Basta ver o caso dos 12 espias em números 13:30-33.

1) O milagre como resultado do pensamento de fé. *Mateus 8:13 Então, disse Jesus ao centurião: Vai-te, e seja feito conforme a tua fé. E, naquela mesma hora, o servo foi curado.* Vemos aqui um milagre acontecendo mediante a fé do centurião. A fé surge no homem quando o evangelho é pregado e a sua mente absorve os princípios espirituais da palavra de Deus podendo produzir, assim, o milagre. O centurião desenvolveu um processo de raciocínio mental baseado na hierarquia romana que o ajudou na fé. Veja: *Mateus 8:8-10 Mas o centurião respondeu: Senhor, não sou digno de que entres em minha casa; mas apenas manda com uma palavra, e o meu rapaz será curado. Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, tenho soldados às minhas ordens e digo a este: vai, e ele vai; e a outro: vem, e ele vem; e ao meu servo: faze isto, e ele o faz. Ouvindo isto, admirou-se Jesus e disse aos que o seguiam: Em verdade vos afirmo que nem mesmo em Israel achei fé como esta.* Jesus ficou admirado com a fé deste romano. O centurião entendeu que Jesus era a autoridade espiritual máxima e portanto, tudo o que ele determinasse aconteceria assim como todos deveriam obedecer às autoridades no exército romano. Este milagre foi precedido de um pensamento de fé, algo estava na mente do centurião e aquilo que estava em sua mente desencadeou o milagre. O

milagre não acontece sem Jesus, porém o milagre também não acontece sem a fé, sem o pensamento de fé. É preciso da fé em Deus por intermédio de Jesus a fim de que o milagre aconteça. Seus pensamentos podem gerar milagres quando estão alinhados com a vontade de Deus.

2) As tempestades como resultado de pensamentos confusos e de falta de fé. *Mc 6:47 Ao cair da tarde, estava o barco no meio do mar, e ele, sozinho em terra. E, vendo-os em dificuldade a remar, porque o vento lhes era contrário, por volta da quarta vigília da noite, veio ter com eles, andando por sobre o mar; e queria tomar-lhes a dianteira. Mc 6:51-52 E subiu para o barco para estar com eles, e o vento cessou. Ficaram entre si atônitos, porque não haviam compreendido o milagre dos pães; antes, o seu coração estava endurecido.* O mar, ou lago que os discípulos deveriam atravessar tem 13 quilômetros de largura e gastariam em torno de 3 ou 4 horas talvez, porém eles saíram em torno das 18 horas e 3 horas da madrugada ainda estavam remando, tamanha era a tempestade de ventos. Este evento da tempestade foi sequência direta do milagre da multiplicação de pães. Praticamente no mesmo dia experimentaram um milagre e uma tempestade. Por que isto aconteceu com eles? Por que isto acontece conosco às vezes? *Mc 6: 52 porque não haviam compreendido o milagre dos pães; antes, o seu coração estava endurecido.* A tempestade veio porque eles não haviam compreendido o milagre da multiplicação dos pães. A expressão "não haviam compreendido" significa que não deram a atenção devida, não pararam pra pensar no significado e na importância do milagre. Na nova tradução da linguagem de hoje este texto foi traduzido por: *Mc 6: 52 É que a mente deles estava fechada, e eles não tinham entendido o milagre dos pães.* Algo aconteceu na mente deles, os pensamentos deles não estavam no milagre de Jesus. Esta mentalidade dos discípulos representa aquelas pessoas que não conseguem ver a grandeza de um milagre de Deus, não conseguem ser gratas pelos milagres e pelas bênçãos, não trazem a memória o que pode dar esperança, gerar fé. Precisamos aprender com este episódio que tempestades podem vir à nossa vida porque nossa mente esta fechada para crer, considerar, lembrar os feitos de Deus em nossas vidas. *Marcos 8:17 Jesus ouviu o que eles estavam dizendo e perguntou: Por que vocês estão discutindo por não terem pão? Vocês não sabem e não entendem o que eu disse? Por que são tão duros para entender as coisas?* Logo depois deste evento Jesus chamou a atenção dos seus discípulos pelo mesmo motivo. O mesmo erro de não trazer à memória os milagres do Senhor estava acontecendo.

3) O ser humano esquece fácil das coisas boas e lembra fácil das coisas ruins. *Salmos 106:13 Mas logo esqueceram o que Deus tinha feito e agiram sem esperar o seu conselho.* Na releitura da trajetória do povo de Deus, o salmista diz que o povo esqueceu logo as coisas boas que Deus tinha feito e teve sérios problemas por isto. Este é um erro que geralmente acontece conosco: ficamos felizes com a ação de Deus na hora, mas começam aparecer outros problemas e dificuldades que absorvem nossa mente, nossa preocupação supera a fé e a gratidão e logo esquecemos das grandes coisas que Deus fez por nós. Precisamos sempre lembrar que: *grandes coisas fez o SENHOR por nós; por isso, estamos alegres. Salmos 126:3.*

Conclusão. Nossos pensamentos podem gerar milagres se forem alimentados pela palavra de Deus e pela fé, ou podem gerar tempestades se forem alimentados com informações que geram ansiedade, falta de fé e confusão. Nós não podemos controlar nossos pensamentos, mas podemos gerenciá-los e alimentá-los com a palavra de Deus para que ele se organize para crer assim como aconteceu com o centurião. Se você quiser experimentar mais milagres de Deus, não esqueça o que ele já fez, mantenha seu coração grato e busque a presença de Deus com pensamentos de fé crendo que seu milagre já está a caminho.